RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta Dissertação será disponibilizado somente a partir de 09/06/22.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

FACULDADE DE MEDICINA

Wellington Severino Alves Mamedes

Intersecções entre gênero e pobreza no contexto da Atenção Primária em Saúde

Dissertação apresentado à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Botucatu, para defesa do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.

Orientadora: Profª. Drª. Margareth Aparecida Santini de Almeida

Coorientadora: Profª. Drª. Dinair Ferreira Machado

Botucatu

2021

Wellington Severino Alves Mamedes

Intersecções entre gênero e pobreza no contexto da Atenção Primária em Saúde

Dissertação apresentado à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Câmpus de Botucatu, para defesa do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.

Orientadora: Profª. Drª. Margareth Aparecida Santini de Almeida

Coorientadora: Profª. Drª. Dinair Ferreira Machado

BOTUCATU
2021

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE-CRB 8/5651

Mamedes, Wellington Severino Alves.
Intersecções entre gênero e pobreza no contexto da Atenção Primária em Saúde / Wellington Severino Alves Mamedes. - Botucatu, 2021

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu
Orientador: Margareth Aparecida Santini de Almeida
Coorientador: Dinair Ferreira Machado
Capes: 40602001

1. Atenção primária à saúde. 2. Profissional da saúde. 3. Interseccionalidade. 4. Programas governamentais. 5. Gênero e saúde. 6. Pobreza.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Gênero e saúde; Interseccionalidade; Profissional da saúde; Programas governamentais.

ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE WELLINGTON SEVERINO ALVES MAMEDES, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA, DA FACULDADE DE MEDICINA.

Aos 09 dias do mês de junho do ano de 2021, às 14:00 horas, por meio de Videoconferência, realizou-se a defesa de DISSERTAÇÃO DE MESTRADO de WELLINGTON SEVERINO ALVES MAMEDES, intitulada **Intersecções entre gênero e pobreza no contexto da Atenção Primária em Saúde**. A Comissão Examinadora foi constituida pelos seguintes membros: Profa. Dra. MARGARETH APARECIDA SANTINI ALMEIDA (Orientador(a) - Participação Virtual) do(a) Depto. de Saúde Pública / FM/Botucatu - Unesp, Prof. Dr. ANTONIO DE PADUA PITHON CYRINO (Participação Virtual) do(a) Depto. de Saúde Púlica / FM/Botucatu - Unesp, Prof. Assistente CASSIA MARIA CARLOTO (Participação Virtual) do(a) Depto. de Serviço Social / UEL - Londrina. Após a exposição pelo mestrando e arguição pelos membros da Comissão Examinadora que participaram do ato, de forma presencial e/ou virtual, o discente recebeu o conceito final: APROVADO. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelo(a) Presidente(a) da Comissão Examinadora.

Margareth A. Santini de Almeida

Profa. Dra. MARGARETH APARECIDA SANTINI ALMEIDA

RESUMO

MAMEDES, W. S.A. Intersecções entre gênero e pobreza no contexto da atenção primária em saúde. Dissertação. Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista. Botucatu, 2020.

O gênero e a pobreza são duas construções sociais com expressões interseccionais, que causam grande impacto nas condições de vida das mulheres beneficiadas pelo Programa Bolsa Família (PBF). Tais fenômenos significam um grande desafio para a saúde coletiva, tanto no seu atendimento, quanto em torná-los melhores compreendidos. Objetivou-se, portanto, apreender as percepções dos profissionais das Unidades de Saúde da Família (USF) sobre a intersecção entre gênero e pobreza no atendimento das mulheres beneficiadas pelo PBF. Os estudos foram apresentados na forma de dois artigos. Um artigo consiste em revisão bibliográfica (artigo 1), por meio das bases de dados Lilacs e Scielo; e o outro foi realizado em quatro USF de diferentes regiões de um município do interior de São Paulo, escolhidas entre aquelas com maior número de beneficiários do PBF no primeiro semestre de 2019 (artigo 2). O primeiro artigo abarcou um corpus de análise de 40 artigos, e o segundo abordou grupo focal e entrevistas semiestruturadas realizadas com profissionais de nível Médio e Superior, e os dados obtidos foram tratados pela Análise de Conteúdo (Temática), proposta por Bardin. As análises dos dados foram referenciadas no arcabouço teórico do gênero dado por Joan Scott e no referencial da interseccionalidade a partir da Kirbelé Crenshaw e dos estudos de “gênero e saúde” na Atenção Primária à Saúde. Os resultados gerais apontaram que o os serviços de saúde (re) produzem a lógica de gênero pela valorização de estereótipos de gênero; soma-se a isso a visão preconceituosa dos profissionais sobre a mulheres pobres e beneficiárias do PBF.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Profissional da saúde, Programas Governamentais, Gênero e saúde, Interseccionalidade.

ABSTRACT

MAMEDES, W. S.A. Intersections between gender and poverty in the context of primary care. Dissetation (Masters) in Public Health Botucatu Medical School, Paulista State Univesity, Botucatu, 2020.

Gender and poverty are both social constructions with intersectional expressions that cause great impact on the living conditions of women benefited by the Bolsa Família Program (BFP). Such phenomena mean a major challenge for collective health, both in their service as long as in making them better understood. Therefore, it aimed to capture the perceptions of professionals from Family Health Units (FHU) about the intersection between gender and poverty in the care of women benefited by the PBF. The studies were presented as two articles. One of the articles consists from a bibliographic review (article 1), using the Lilacs and Scielo databases; and the other one was carried out in four FHUs from different regions from an inland city of São Paulo , chosen from those with the highest number of BFP beneficiaries in the first half of 2019 (article 2). The first article covered an analysis corpus of 40 articles, and the second approached focus group and semi-structured interviews applyed with professionals from Middle and Higher levels, and the obtained data were treated by Content Analysis (Thematic), proposed by Bardin. The data analyzes were referenced in the theoretical framework of gender given by Joan Scott, the intersectionality referential from Kirbelé Crenshaw and from the studies of “gender and health” in Primary Health Care. The general results showed that health services (re) produce the logic of gender through gender stereotypes valorization; added to this the professionals prejudiced view about poor women and beneficiaries of the BFP.

Key-Words: Primary Health Care, Health professional, Government Programs, Gender and health, Intersectionality.

Listas de figuras

Figura 1 – Fluxograma de seleção da amostra de artigos que enfocam gênero e Saúde na atenção primária **27**

Listas de quadros

Quadro 1- Publicações analisadas, conforme grupos populacionais, ordem decrescente por ano de publicação, autoria principal e principais resultados **28**

Lista de abreviaturas e siglas

UBS – Unidade Básica de Saúde

USF – Unidade Saúde da Família

SMS – Secretária Municipal de Saúde

PBF – Programa Bolsa Família

APS – Atenção Primária à Saúde

UPeSC – Unidade de Pesquisa em Saúde Coletiva

MS – Ministério da Saúde

Sumário

1. INTRODUÇÃO 9
1.1. A Política de Transferência de Renda no combate à pobreza no Brasil 10
1.2. Gênero, Programa Bolsa Família e os serviços de saúde 13
2. OBJETIVOS 15
2.1. Objetivo geral 15
2.2. Objetivos específicos 16
3. MÉTODO 16
3.1. Desenho do estudo e embasamento teórico 16
3.2. Etapa 1: Revisão integrativa sobre a desigualdade de gênero na atençãoprimária (artigo 1) 16
3.3. Etapa 2: Pesquisa de campo com os profissionais da USF a respeito dasmulheres beneficiárias do PBF (artigo 2) 17
3.3.1. Cenário e participantes 17
3.3.2. Desenho da pesquisa e técnica da produção de dados 19
3.3.3. Análise dos Grupos Focais e das Entrevistas 20
3.3.4 Aspectos éticos 21
4. RESULTADOS 21
4.1. ARTIGO 1: As barreiras que contribuem para desigualdade de gênero naAtenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa[3] 23
4.2. Artigo 2 - As percepções dos profissionais da Estratégia Saúde daFamília (ESF) sobre as mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família 49
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 79
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 79
APÊNDICES 83
Apêndice 1: Caracterização da amostra 83
Apêndice 2: Roteiro das entrevistas 84
Questões norteadoras: grupo focal e entrevistas semiestruturadas: 84
Apêndice 3: Termo de consentimento livre e esclarecidoResolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012 85
ANEXO 86
Anexo 1: Aprovação do Comite de Ética em Pesquisa (CEP) 86

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O método de pesquisa utilizado, em um primeiro momento, contribuiu para uma visão mais geral da incoporação do gênero nas práticas de saúde da APS. Foram destacados os preceitos biologizantes e a visão estereótipada dos profissionais que significam barreiras para continuidade das políticas com enfoque de gênero.

Já, os dados primários demonstraram a (in) visibilidade das mulheres beneficiárias do PBF na USF. As intersecções entre o gênero e a pobreza revelou um cenário bastante hóstil para elas, em decorrência da visão estereótipada de gênero e o julgamento moral que os profisisonais fazem da pobreza e do PBF.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, L.O.M.; Barreto, I.C.H.C.; Bezerra, R.C. **Atenção primária à saúde e estratégia saúde da família.** In: Campos GWS, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Jr. M, Carvalho, YM, (Org). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Editora Hucitec/Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2006. p. 783-836

BACKES, S.D Et al. **Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas**. O Mundo da Saúde, São Paulo. v.35, n.4, p. 438 - 442, ago./dez 2011.

BARDIN L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed 70; 1979.

BARTHOLO, L.; PASSOS, L.; FONTOURA, N. **Bolsa Família, autonomia e equidade de gênero**: o que indicam as pesquisas nacionais? Rio de Janeiro: Ipea, 2017. (Texto para discussão).

Botucatu em dados: mortalidade e população / Margareth A. Santini de Almeida ... [et al] (coord.). - Botucatu: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu, 2016 33 p.

Barata, R.; B. Como e Por Que as Desigualdades Sociais Fazem Mal à Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009 120 p.

BRASIL.10.836, de 09 de janeiro de 2004. Cria o Programa Bolsa Família e dá outras providencias. Brasília ,2004.

_____. IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Pobreza e mulheres nos 20 anos após Beijing**. Brasília: Ipea, 2018. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/retrato/pdf/190327_tema_a_pobreza_e_mulheres_nos_20_anos_apos_beijing.pdf. Acesso em 13 de marc.2019.

_____**população brasileira,** Estudos e Pesquisas, Informação Demográfica e

Socioeconômica, n.39, IBGE, 2018. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html?=&t=publicacoes. Acesso em 13 marc. 2019.

_____Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Bolsa Família**.** Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/bolsa-familia>. Acessado em: 03/05/2018.

_____ Ministério da Saúde. Manual de orientações sobre o Bolsa Família na Saúde**.** Brasília, DF: O Ministério; 2010.

CARLOTO, C. M. Condicionalidades nos programas de transferência de renda e autonomia das mulheres. **Sociedade em Debate**, Pelotas, v. 188, n. 2, p. 121-130, 2012.

_____Empoderamento, trabalho e cuidados: mulheres no Programa Bolsa Família. **Textos e Contextos,** Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 258-272, 2012.

CEPAL. Comissão Econômica Para América Latina e Caribe. [Internet] [acessado 13 setembro de 2019]. Disponível em: https://www.cepal.org/pt-br/comunicados/pobreza-america-latina-manteve-se-estavel-2017-mas-extrema-pobreza-aumentou-atingindo.

COLLINS, H.P. Intersectionality's Definitional Dilemmas. **Annual review of sociology**, USA, v.41, n. 20, p 1-23, 2015

COUTO, M.T.; DANTAS, S. M. V. Gênero, masculinidades e saúde em revista: a produção da área na revista Saúde e Sociedade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 25, n. 4, p.857-868, dez. 2016.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialista em aspectos da discriminação racial relativo ao gênero. **Estudos Feministas**, UFSC, v.10, n.1 p.171-188, 2002.

DINIZ, S. Critérios de justiça e programas de renda mínina. **Rev. katálysis**, Florianópolis , v. 10, n. 1, p. 105-114, jun. 2007.

GIFFIN, K. Pobreza, desigualdade e equidade em saúde: considerações a partir de uma perspectiva de gênero transversal. **Cad. Saúde Pública,** Rio de Janeiro 18(Suplemento):103-112, 2002.

GOFFMAN, E. Estigma: la identidad deteriorada. 5. ed. Buenos Aires: Amorrortu Editores, 1993, 172p

HIRATA, H.; KERGOAT, D. **Novas configurações da divisão sexual do trabalho**. Tradução Fátima Murad in Cadernos de Pesquisa, V.37, N.132, p. 595-609. set/dez.2007.

LAVINAS, L.; COBO, B.; VEIGA, A. Bolsa Família: impacto das transferências de

renda sobre a autonomia das mulheres pobres e as relações de gênero. **Revista Latino Americano de Población,** Cuernavaca, Morelos, México, v. 6 N.10, p.31-57, 2012.

MACHIN, R et al. Concepções de gênero, masculinidade e cuidados em saúde: estudo com profissionais de saúde da atenção primária. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.25, n.4, p.857-868, 2016.

MARIANO, A.S.; SOUZA, F.M. Conciliação e tensões entre trabalho e família para mulheres titulares do Programa Bolsa Família**. Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, N.18 p. 147-177,2015.

MARIANO, A.S; CARLOTO, M.C. Gênero e combate à pobreza: Programa Bolsa Família **Estudos Feministas**, Florianópolis, 17(3): 901-908, 2009

MARIANO, A.S; CARLOTO, M.C. Aspectos diferenciais da inserção de mulheres negras no Programa Bolsa Família. **Sociedade e Estado**, Brasília, V.28 N. 2, p 393-417, 2013

MAYAN, M.J. **Na introduction to qualitative methods: a training module for students and professionals**. Edmonton: Universidade of ALBERTA, 2001.

MARTINS, C. A; Melo dos R. F. Gênero: a dimensão fundamental da saúde humana. In: Silva, B. L; Ramos, A. (Org.). **Serviço social, saúde e questões contemporâneas: reflexões críticas sobre a prática profissional.** Campinas, SP: Papel social, 2013. Art. 8.

MINAYO, M.C.S. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, ed. 10, 2007.

MONTÃNO, C. Pobreza “questão social” e seu enfrentamento. **Serv. Soc. Soc**., São Paulo, n. 110, p. 270-287, abr./jun. 2012.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL- ONU BR. A Agenda 2030. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/ >. Acesso em: 13 de mar.de 2019 b.

PASSOS, L. e WALTENBERG, F. Bolsa Família e assimetrias de gênero: reforço ou mitigação? R. bras. **Est. Pop**, Rio de Janeiro, v.33, n.3, p.517-539, 2016.

PASSOS, L. Gênero: dimensão contemplada no Bolsa Família? **Textos & Contextos,** Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 83 - 99, 2017

PNUD. United Nations Development Programme. [Internet] [acessado 13 de setembro de 2019]. Disponível em: http://hdr.undp.org/en/2019-MPI

SAFFIOTI, H. **Gênero, patriarcado e violência.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

SCHRAIBER, L.B. Equidade de gênero e saúde: o cotidiano das práticas no Programa

Saúde da Família do Recife. In: VILLELA W; MONTEIRO S (Org). **Gênero e saúde: Programa Saúde da Família em questão.** Rio de Janeiro: ABRASCO/Brasília: Fundo de População das Nações Unidas; 2005. p. 39-61.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. **Educação & Realidade,** Recife, 1995; v 20, n.2, p. 71-99

SCRAIBER, L.B et al. Necessidades de saúde e masculinidades: atenção primária no cuidado aos homens. **Cad. Saúde Pública,** Rio de Janeiro, v.26, n.5, p.961-970, 2010.

SEADE. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. [Internet] [acessado 20 de maio de 2019]. Disponível em: http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfilMunEstado.php

SILVA, S. O.M. O debate sobre a pobreza: questões teórico-conceituais. **Revista de políticas públicas,** Maranhão, v.6, n.2, p. 1-31, 2002.

SILVA, R. R. Renda mínima e proteção social: aspectos históricos, teóricos e conjunturais. **Rev. katálysis**, Florianópolis , v. 22, n. 1, p. 110-119, abr. 2019 .

SIQUEIRA, L. **Pobreza e serviço social: diferentes concepções e compromissos políticos.** 1.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SMS. Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu. Disponível em: http://saude.botucatu.sp.gov.br/ Acesso em 20 de maio de 2019.

SOUZA, F.M; MARIANO, A.S. Percepções de Cuidado e Práticas de Gênero de Mulheres em Situação de Pobreza a Partir de um Recorte Geracional. **Mediações, londrina**, V. 23 N. 3, p.164-194, 2018.

TRIVINÕS, A.N.S. **A Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: pesquisa qualitativa em educação - o positivismo, a fenomenologia e o marxismo**. São Paulo: Atlas, 2008.

WHARTON, A. Gender in interactions and institutions. In: **The sociology of gender: an introduction to theory and research**. Oxford: Blackwell, 2005

WESTPHAL, M.F. **Grupo focal - uma técnica de pesquisa qualitativa:** exemplo de sua utilização em saúde pública. São Paulo, 1997. .

YAZBEK, M. C. **Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento**. Serviço Social e sociedade, n. 110, p 288-322, abr./ jun.2012.

ZAMBONI, Marcos. Marcadores sociais da diferença. **Sociologia:** grandes temas do conhecimento (Especial Desigualdades). São Paulo, v. 1, p. 13 - 18, 2014.